

RELAÇÃO ENTRE O USO DE DROGAS E OS NEUROTRANSMISSORES

Ketry Iorrane Lopes de Oliveira¹
Geovana Aline dos Santos²
Emanuelle Natalice Fernandes Borges³
Mylene Daldin Juliano⁴
Leila Maria Leal Parente⁵

RESUMO

O uso de drogas no Brasil, lícitas e ilícitas, representa um grave problema de saúde pública. O III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas revelou que 66,4% dos brasileiros entre 12 e 65 anos já consumiram álcool e 33,5% já utilizaram tabaco, demonstrando alta prevalência entre adolescentes. Além disso, cerca de 15 milhões de indivíduos admitiram o uso de drogas ilícitas. O consumo abusivo pode evoluir para o Transtorno de Uso de Substâncias (TUS), caracterizado pela perda de controle sobre o consumo e pela compulsão pela droga. As drogas alteram de forma artificial os níveis de dopamina, serotonina e outros neurotransmissores, provocando desequilíbrio químico cerebral e comprometendo o funcionamento natural do sistema nervoso. Essas alterações levam à perda de controle emocional, aumentando o risco de ansiedade, depressão e instabilidade afetiva. O cérebro condicionado à busca da recompensa química passa a priorizar o uso da substância em detrimento de relações sociais, estudos, trabalho e responsabilidades, gerando sérios prejuízos sociais. Além disso, a sobrecarga dos sistemas de prazer reduz a capacidade do organismo de sentir satisfação por meios naturais, como vínculos afetivos e conquistas pessoais. Compreender esses mecanismos neuroquímicos e comportamentais é essencial para enfrentar os desafios associados ao consumo de drogas no Brasil, especialmente em relação ao álcool, à nicotina e à cocaína/crack.

Palavras-chave: Drogas; Dopamina; Dependência; Vício.

¹ Discente em Medicina Veterinária pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO);

² Discente em Medicina Veterinária pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO);

³ Discente em Medicina Veterinária pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO);

⁴ Discente em Medicina Veterinária pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO);

⁵ Doutora em Ciências Animal pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) – Goiânia